



No bimestre, foi registrada queda de 0,46%. Resultado foi puxado por alta no segmento dos insumos. Indústrias de fertilizantes e agrotóxicos e rações tiveram desempenho positivo.

O PIB do agronegócio brasileiro ficou praticamente estável em fevereiro (cresceu 0,07%) em fevereiro, mas ainda acumula queda de 0,46% nos dois primeiros meses do ano, divulgaram nesta segunda-feira (20) o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

A alta em fevereiro se deu, principalmente, pelo aumento de 1,13% no setor de insumos. O setor primário também cresceu 0,45%, enquanto o agroindustrial e serviços tiveram queda de 0,13% e 0,11%, respectivamente.

No bimestre, os insumos são o único segmento com desempenho positivo, com aumento de 2,35%. O setor primário acumula queda de 0,92%, seguido por serviços (baixa de 0,65%) e agroindústria (baixa de 0,34%).

Insumos

Tanto o PIB dos insumos agrícolas quanto dos insumos pecuários cresceram em fevereiro e no bimestre. O dos agrícolas aumentou 1,32% e 2,75%, respectivamente. Para os agropecuários, a alta foi de 0,73% e 1,49%, respectivamente.

Segundo o Cepea e a CNA, os insumos agrícolas foram impulsionados pelas indústrias de fertilizantes e agrotóxicos, enquanto uma maior produção e maiores preços para rações sustentaram o resultado positivo dos insumos pecuários.

Fonte: [Portal G1](#)